

Cliente: ABES

Publicação: ABES Informa

Edição: 30 de setembro de 2011

Opinião

Simplicidade e segurança na preservação de informações *

O mundo digital que está sendo criado a partir da internet cresce exponencialmente e favorece a convivência, nem sempre pacífica, de sistemas cada vez mais sofisticados, que, diariamente, permitem a realização direta de negócios milionários. Esse mundo eletrônico torna tudo mais simples, prático, cômodo e rápido. Ao mesmo tempo, cria uma nova preocupação: a exposição e a segurança dos usuários do sistema. Dados e informações disponibilizados pelos usuários ficam como que perdidos ou embaralhados nessa imensa rede, sempre observada com muita atenção e tecnologia pelos criminosos. Dessa maneira, há o risco de ser a próxima vítima. Com isso, o sistema mostra sua fragilidade e o criminoso, sua competência, duas situações inadequadas. Exemplo recente, ao qual somam-se vários outros em sites de comércio eletrônico em todo o mundo, é o caso da invasão aos usuários do PlayStation e também da Nintendo. Então, quem não entra nessa nuvem?

Nesse contexto, o Brasil se destaca como um dos países mais evoluídos em internet banking, business to business, o famoso B2B, e o menos famoso, mas não menos importante, business to consumer (B2C). Essa liderança exige atenção, seriedade e responsabilidade, além de uma legislação específica, que ainda engatinha. Vivenciamos aí um conflito interessante: enquanto ganhamos em praticidade, agilidade e alta tecnologia, perdemos em segurança, ao termos nossas informações expostas e disponíveis, à mercê de quadrilhas de fraudadores altamente especializados, com a diferença (se é que há algum benefício – e existe) de que nossa vida é preservada e não ficamos expostos a uma arma ou rodando em um veículo para saques relâmpagos em caixas eletrônicos.

Por isso, muito tem sido investido em segurança nos últimos cinco anos, porém, o crime é mais rápido e a cada dia mais sofisticado. No Brasil, são 9 bilhões de transações eletrônicas, segundo as últimas pesquisas divulgadas por empresas fabricantes de antivírus e por instituições financeiras. É devido a esse volume que o país detém um outro título – não muito elogioso e nada agradável – de ser um dos líderes em produção de vírus especializados no roubo de dados bancários (os trojan bankers), responsáveis por prejuízos da ordem de R\$ 900 milhões, em 2009, e que, neste ano, já somam perdas da ordem de R\$ 450 milhões, e crescem minuto a minuto.

As estatísticas comprovam que, conforme os serviços são ampliados e facilitada a vida do consumidor, os ataques só aumentam, e com uma criatividade espantosa. Esses criminosos roubam eletronicamente um bem que não tem preço: informações e com elas, é claro, dinheiro. Esses dados e essa realidade tornam premente o uso de ferramentas para coibir as fraudes, promovendo uma mudança cultural semelhante à causada pelo surgimento da internet. Uma das garantias para atuar nesse mundo digital com segurança são as soluções de assinatura eletrônica e autenticação para acesso via web, sejam elas quais forem.

Transações seguras

Num futuro próximo não mais será permitida a transferência de valores sem um dispositivo eletrônico. Todo o Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) já trabalha com pessoas assinando digitalmente transações via web. São bilhões de reais trafegando diariamente, em aplicações e remessas de dinheiro. Na área de saúde, o projeto de lei que instaura o Prontuário Eletrônico de Pacientes (PEP) para os usuários do Sistema Público de Saúde (SUS), aprovado no Senado em março último, exige a utilização de dispositivo eletrônico de transação. Nas transações bancárias, a autenticação digital está cada vez mais presente. O Brasil – que possui o melhor sistema bancário do mundo – conta com infraestrutura de chaves públicas e tem nos bancos um dos propulsores desse cenário.

Nos EUA, em um artigo datado de 15 de abril de 2011, o Financial Institutions Examination Council (FFIEC), órgão no Brasil comparável à Febraban, está dependendo de apenas uma assinatura para tornar efetiva a determinação

ABES Informa

para utilização de produtos que autentiquem e assinem digitalmente uma transação financeira, ou produtos que possuam mais de dois fatores efetivos de autenticação.

Na negociação de ações via home broker, em franco crescimento no país, a autenticação e a assinatura de transações já garantem segurança muito forte nas transações e contribuem para possibilitar assembleias de acionistas via web, permitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) desde janeiro deste ano. Essas deliberações traçam perspectivas muito favoráveis para o mercado e criam um caminho sem volta, apesar dos aspectos conservadores da cultura, com muitas pessoas ainda considerando o papel um meio mais seguro de comprovação do que o digital.

O Brasil tem alternativas diversas que possibilitam ao usuário a certeza da validação do processo e de que sua transação não será interceptada por hackers, algumas desenvolvidas e fabricadas em território nacional, como os tokens, que permitem uma transação segura, gerando senhas aleatórias a cada 36 segundos, não só autenticando como é hoje, mas, sim, autenticando de forma digital, inclusive via celular ou computador para quem considera o token um complicador.

Aos céticos com relação à segurança do processo, um alerta: é muito mais difícil modificar um documento assinado digitalmente do que o papel. A autenticidade, confidencialidade e integridade das informações eletrônicas estão garantidas pela tecnologia desenvolvida graças aos avanços, nos últimos 30 anos, da criptografia. Além de possível, é simples ser seguro.

Fonte: TI Inside

* César Lovisaro Neto é diretor comercial da BRToken.

Notícias da Abes

Deputado Renato Molling e ABES se reúnem para debater a medida MP 540

A Associação Brasileira das Empresas de Software se encontrou na semana passada com o relator da medida MP540, o deputado federal Renato Molling para discutir diversos aspectos da medida e defender a emenda que pleiteia a exclusão das empresas que representam, distribuem e revendem software do novo modelo de contribuição.

Basicamente, a MP 540 é vista pelo setor como um avanço que traz efeitos positivos para desoneração da folha de pagamento das empresas, mas algumas das empresas serão prejudicadas, se a medida provisória não sofrer alguns ajustes e modificações.

ABES marca presença na Rio Info

A ABES participou na terça-feira passada, 27 de setembro, da 9ª edição do maior evento nacional voltado para a Tecnologia da Informação, conhecido como Rio Info. Representada pelo seu presidente, Gérson Schmitt, a associação fez parte do debate "Encontro de Negócios com o Software Livre".

Na ocasião, a ABES mais uma vez conseguiu trocar experiências e ideais com os empresários e profissionais do setor que estavam presentes e novamente reforçou os dados obtidos na 7ª edição da Pesquisa ABES-IDC sobre a indústria Brasileira de Software e Serviços (IBSS), com um panorama sobre a evolução do setor em 2010, as perspectivas de 2011, projeções e desafios para a expansão deste mercado no Brasil.

O mundo fala de software

Ferramenta on-line oferece serviços a pacientes, médicos e municípios

Fonte: TI Inside

ABES Informa

<http://www.tiinside.com.br/29/09/2011/ferramenta-on-line-oferece-servicos-a-pacientes-medicos-e-municipios/ti/242637/news.aspx>

Em quatro meses, tráfego via dispositivos móveis aumentou 60% no País

Fonte: IDG Now!

<http://idgnow.uol.com.br/internet/2011/09/29/digital-age-em-quatro-meses-trafego-via-dispositivos-moveis-aumentou-60-no-pais>

Mesmo em férias, brasileiros acessam e-mails corporativos

Fonte: Computerworld

<http://computerworld.uol.com.br/tecnologia/2011/08/02/mesmo-em-ferias-brasileiros-acessam-e-mails-corporativos/#i>

Banda larga de R\$ 35 começa a ser vendida em 23 de agosto China ultrapassa marca de 500 milhões de internautas

Fonte: G1

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2011/09/china-ultrapassa-marca-de-500-milhoes-de-internautas.html>

Concorrência e licitações

Conteúdo será enviado pela Abes

Novos associados

Conteúdo será enviado pela Abes

Propostas de filiação

Conteúdo será enviado pela Abes